

ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CODIGO
NÚCLEO TEMÁTICO SERTÃO AGROECOLÓGICO		CEAGRO	AGRO0069
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60 hrs	PRÁT: 60 hrs	HORÁRIOS: QUARTA-FEIRA 14:00 ÀS 18:00 hrs
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS
Engenharia Agrônômica, Ciências Biológicas, Zootecnia, Medicina Veterinária, todos do Campus de Ciências Agrárias e demais cursos de graduação da UNIVASF			-----
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO
HELDER RIBEIRO FREITAS			DOUTORADO
EMENTA			
<p>Crise socioambiental da agricultura; Princípios da agroecologia e produção orgânica; Desenvolvimento rural sustentável, agricultura familiar e segurança alimentar; Etno-desenvolvimento e sustentabilidade; Estrutura e processos ecológicos em ecossistemas naturais, em agroecossistemas e ciclagem de nutrientes em sistemas agroecológicos; Sistemas de produção vegetal e animal de base ecológica; Transição agroecológica e certificação; Políticas públicas de suporte à transição agroecológica; Investigação e sistematização de experiências agroecológicas no semiárido; Ações de intervenção social e técnica participativa de base agroecológica.</p>			
OBJETIVOS			
<p>Objetivo Geral</p> <p>O Núcleo Temático Sertão Agroecológico tem como objetivo propiciar um espaço de formação acadêmica e humana que transponha os espaços disciplinares tradicionais da universidade inerente às disciplinas das ciências agrárias, ambientais, econômicas e sociais pertinentes à agroecologia.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <p>Discutir as diferentes perspectivas de desenvolvimento e conceitos associados à agroecologia;</p> <p>Promover encontros e debates referentes a temáticos que dialoguem com a perspectiva agroecológica (desenvolvimento rural sustentável; desenvolvimento territorial e etnodesenvolvimento; sustentabilidade e meio ambiente; agricultura familiar; políticas públicas; relações de trabalho no campo; sistemas de produção em bases sustentáveis; práticas e sistemas agroecológicos; certificação orgânica; relação entre agrotóxicos e saúde humana e qualidade ambiental; segurança e soberania alimentar; construção, sistematização e troca de conhecimentos agroecológicos);</p> <p>Discutir e capacitar os discentes e grupos sociais nas práticas e metodologias participativas aplicadas aos processos de diagnóstico, planejamento, pesquisa e sistematização de conhecimento na perspectiva participativa como instrumento de desenvolvimento sustentável;</p> <p>Capacitar os discentes no processo de elaboração, execução, sistematização de resultados e avaliação de projetos de intervenção social participativo;</p> <p>Desenvolver e executar sob a supervisão dos docentes orientadores projetos de intervenção em bases participativas que dialoguem com a perspectiva da agroecologia e suas práticas, bem como com a agricultura familiar e promoção do desenvolvimento rural sustentável;</p> <p>Promover a construção, sistematização e troca de conhecimento agroecológicos entre discentes, professores e grupos de agricultores/organizações que interajam ao longo do desenvolvimento das ações do núcleo temático;</p> <p>Possibilitar atividades de ensino, pesquisa e extensão a partir da integração entre a comunidade acadêmica e as comunidades rurais/periurbanas dos territórios do Sertão do São Francisco Pernambucano e Baiano.</p>			

METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)

A disciplina será trabalhada com execução de aulas teóricas expositivas-dialogadas, debates de textos, dinâmicas de grupo, oficinas de capacitação, excursão/visitas a campo de experiências e grupos, exercícios e síntese de textos, elaboração e apresentação de seminários, participação/promoção/organização de eventos e seminários relacionados à proposta da Agroecologia, além de construção, por parte dos discentes, de Projeto/Proposta de Intervenção que deve ser executada, sistematizada e apresentada por meio de seminário/evento no transcorrer da disciplina.

Os encontros envolvendo toda a equipe serão utilizados para atividades como: apresentação do NT, discussões gerais relacionadas ao tema, integração entre os conhecimentos trazidos pelos discentes/docentes/colaboradores em suas diferentes áreas de formação e distribuição dos grupos de trabalho, em função das áreas de atuação dos docentes envolvidos.

A maior parte da carga horária será dedicada aos trabalhos práticos desenvolvidos pelos discentes após discussões com o respectivo professor orientador da Proposta/Projeto de Intervenção. Essas atividades, materializadas nos Projetos de Intervenção, poderão envolver estudos de caso, sistematização de experiências, visitas técnicas, experiências junto à comunidade, levantamento de informações, cursos, bem como outras atividades que envolvam a agroecologia como tema central. Para viabilizar a inserção junto à comunidade o NUPESA conta com parceiros que integram a Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco Baiano e Pernambucano – PE/BA como o Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA) que atua em todo Território do Sertão Baiano; Instituto Pernambucano de Agropecuária (IPA), com atuação no Território do Sertão Pernambucano; Núcleo de Agroecologia Semiárido (EMBRAPA – Semiárido); Associação dos Produtores e Produtoras Orgânicos do Vale do São Francisco (APROVASF); Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Petrolina (STR-Petrolina); Centro Vocacional de Agroecologia (IFSertão Pernambucano – Campus Zona Rural – Petrolina-PE), Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS), dentre outras organizações de apoio e assessoria aos agricultores dos territórios envolvidos na Rede Territorial de Agroecologia do Sertão do São Francisco.

Enquanto recursos materiais serão utilizados quadro branco, pincel, projetor de multimídia, textos para leitura, contatos com os discentes por meio de plataformas virtuais (grupo do Sertão Agroecológico no facebook e e-mail), veículos da UNIVASF para visitas/aulas e demais atividades de campo. Serão utilizadas instalações e unidades de campo em do curso de Eng. Agrônômica, Setor de Agroecologia, Sertão Agroecológico e parceiros para desenvolvimento das atividades práticas do NT.

Os grupos de estudantes orientados pelos professores construirão e, pretende-se que sejam executados, Projetos de Intervenção pertinente às temáticas de interface com a Agroecologia ao longo do semestre. Ao final do semestre serão realizados encontros para apresentação e avaliação dos trabalhos desenvolvidos. Ao final do trabalho dos grupos, será realizada uma rodada de apresentações e discussões de forma a promover a integração entre os conhecimentos produzidos/sistematizados/adquiridos e as experiências vividas durante a realização das atividades.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada mediante sínteses, exercícios, seminários, relatórios, desenvolvimento e apresentação dos Projetos de Intervenção desenvolvidos durante a disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação do Núcleo Temático e integração dos participantes.
2	Princípios e Fundamentos da Agroecologia - Agroecologia: Matriz Disciplinar X Novo Paradigma para o Desenvolvimento Sustentável - Agroecologia enquanto ciência, movimento e prática social.
3	Socialização de Leitura de Trabalhos envolvendo experiências em Transição Agroecológica
4	Agricultura Familiar, Comunidades Tracionais e Desenvolvimento Rural Sustentável.
5	Intervenção Social Participativa: Debate e formação em Metodologias Participativas
6	Divisão de Grupos de Trabalho: Discussão das Propostas/Projetos de Intervenção Social.
7	Aula de Campo: visita ao Assentamento Mandacaru - Observação e discussão de experiências em Transição Agroecológica no assentamento
8	Aula de Campo: visita à Escola Família Agrícola - Sobradinho – BA - Educação Contextualizada e Agroecologia

9	Discussão e Análise das Experiências Monitoramento do andamento das Proposta/Projetos de Intervenção Social
10	- Aula de Campo: visita ao IRPAA – Juazeiro - BA Convivência com o Semiárido e Agroecologia
11	- Aula de Campo: visita a Propriedade Familiar certificada para produção orgânica no Projeto Nilo Coelho “Produção, Certificação e Comercialização de Produtos Agroecológicos e Orgânicos”.
12	Discussão e Análise das Experiências Monitoramento do andamento das Proposta/Projetos de Intervenção Social
13	Ações relacionadas à elaboração e execução das Propostas de Intervenção: - Reuniões, visitas, vivências para elaboração e desenvolvimento das Propostas de Intervenção com os professores orientadores destas ações junto ao NT; - Elaboração, Execução, Sistematização e Síntese das Proposta/Projetos de Intervenção Sociotécnica Participativa de Base Agroecológica;
14	Apresentação dos Projetos de Intervenção Desenvolvidos.
15	Fechamento e Avaliação Coletiva Final das ações e atividades desenvolvidas pelos grupos ao longo do NT Sertão Agroecológico

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALTIERI, M.A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.
2. CAPORAL, F.R.; COSTABEBER, J.A.; PAULUS, G. **Agroecologia: Matriz Disciplinar ou paradigma para o Desenvolvimento Rural Sustentável**. Brasília. 2006. 25p.
3. COELHO, France M. Gontijo. **A arte das orientações técnicas no campo: concepções e métodos**. Viçosa: Editora UFV, 2005. Revisado e ampliado em 2014.
4. CARNEIRO, F.F.(Org.). **Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015. 624p.
5. GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2.edição. Porto Alegre: Ed.Universidade/UFRGS, 2001. 653p.
6. KHATOUNIAN, C. A. **A reconstrução ecológica da Agricultura**. Botucatu: Ed. Agroecológica, 2001, 348p.
7. SILVA, J. G. da. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. **Estudos Avançados**. 15 (43), 2001.
8. TEIXEIRA, O.A. & LAGES, V.N. Do Produtivismo à Construção da Agricultura Sustentável: duas abordagens pertinentes à questão. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**. Brasília, v.13, n.3, p.347-368, 1996.
9. MDA. **Controle Biológico de Pragas através do Manejo de Agroecossistemas**. Brasília: MDA/SAF/DATER. 2007. 31p.
10. BETTIOL, W. & MORANDI, M.A.B. **Biocontrole de Doenças de Plantas: uso e perspectiva**. Jaguariúna. EMBRAPA Meio Ambiente. 2009, 341p.
11. TOSETTO, E.M.; CARDOSO, I.M.; FURTADO, S.D.C. A importância dos animais nas propriedades familiares rurais agroecológicas. **Rev. Bras. de Agroecologia**. 8(3): 12-25 (2013).
12. VERDEJO, M.E. **Diagnóstico Rural Participativo: Um guia prático**. Secretaria da Agricultura Familiar-MDA. 2006, 61p.

28/08/2017 DATA

_____/_____/_____
ASSINATURA DO PROFESSOR

_____/_____/_____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO